



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Uso da chupeta dentro do primeiro mês de vida em bebês nascidos em um Hospital Amigo da Criança
Autor	LUCIANA OLINO
Orientador	ANNELISE DE CARVALHO GONCALVES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Uso da chupeta dentro do primeiro mês de vida em bebês nascidos em um Hospital Amigo da Criança.

Nome do autor: Luciana Olinó

Orientador: Annelise de Carvalho Gonçalves

Introdução: Inúmeras evidências comprovam a excelência e a superioridade da amamentação sobre outras formas de alimentação, além de proporcionar diversos benefícios à criança. Alguns fatores podem atrapalhar o início do processo de amamentação, como, por exemplo, o uso de chupetas no recém-nascido. Alguns estudos demonstram que utilizar chupeta pode aumentar a chance de interrupção do aleitamento materno. Além disso, a chupeta interfere no desenvolvimento da cavidade oral e das vias aéreas, causa cólicas devido à deglutição de ar e é fonte de microorganismos. **Objetivo:** averiguar o uso de chupetas nos recém-nascidos dentro do primeiro mês de vida e as justificativas que levaram a mãe a oferecer este artefato ao bebê. **Método:** esta pesquisa faz parte de um projeto maior intitulado “Fatores associados à interrupção do aleitamento materno exclusivo no primeiro mês de vida da criança”. Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa, do tipo transversal, realizado no ambulatório do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) em 2015, com 341 puérperas e seus recém-nascidos, sem amamentação contraindicada, que retornaram para reteste da orelhinha com até 30 dias de vida, acompanhados pelas suas mães e que permaneceram na Unidade de Internação Obstétrica do HCPA durante toda a sua internação após o nascimento. A coleta de dados com as mães foi realizada por meio de questionário estruturado. Procedeu-se à análise descritiva dos dados, utilizando-se o software SPSS v.18. O projeto maior foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA, sob protocolo nº 140681. **Resultados:** O uso de chupeta após a alta hospitalar ocorreu em 52,2% dos RN, sendo que na maioria dos casos, os bebês usavam a chupeta esporadicamente. A justificativa mais frequente para a introdução deste artefato foi o fato do bebê chorar muito (47,2%), considerando o bico um meio de acalmar o bebê. Em 87% dos casos, a mãe do bebê foi quem ofertou pela primeira vez o bico/chupeta. A média, em dias de vida do bebê, para a introdução do bico/chupeta foi de 6,56 dias (DP: 9,288). **Conclusões:** a introdução da chupeta persiste entre os hábitos culturais da maioria das famílias das crianças estudadas e sua introdução é precoce. Possivelmente, as mães sucumbem a esta prática diante de dificuldades no manejo do choro do recém-nascido e seguem o aconselhado por pessoas de seu convívio social. É necessário que os profissionais de saúde façam mais abordagens educacionais sobre os malefícios da chupeta na criança, uma vez que pode influenciar no processo de amamentação e ter outras consequências no desenvolvimento infantil.